

2. Kalarchian MA, Marcus MD, Levine MD, et al. Psychiatric disorders among bariatric surgery candidates: relationship to obesity and functional health status. *Am J Psychiatry*. 2007; 164(2): 328-34; quiz 74.
3. WORLD HEALTH ORGANIZATION WHO. WHO global report: mortality attributable to tobacco. 2012 [cited 2012 26 agosto; Available from http://www.who.int/tobacco/publications/surveillance/rep_mortality_attributable/en/index.html
4. Almeida L, Szklo A, Sampaio M, et al. Global Adult Tobacco Survey Data as a Tool to Monitor the WHO Framework Convention on Tobacco Control (WHO FCTC) Implementation: The Brazilian Case. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2012; 9(7): 2520-36.
5. Koster A, Leitzmann MF, Schatzkin A, et al. The combined relations of adiposity and smoking on mortality. *The American Journal of Clinical Nutrition*. 2008; 88(5): 1206-12.
6. Zhang W, Mason EE, Renquist KE, Zimmerman MB. Factors influencing survival following surgical treatment of obesity. *Obes Surg*. 2005/07/15 ed. 2005; 15: 43–50.
7. Nguyen NT, Rivers R, Wolfe BM. Factors associated with operative outcomes in laparoscopic gastric bypass. *J Am Coll Surg*. 2003/10/03 ed. 2003; 197: 547–548.
8. Chatkin R, Mottin CC, Chatkin JM. Smoking among morbidly obese patients. *BMC Pulm Med*. 2010; 10: 61.

Correspondência

E-mail: karindm@gmail.com

A prevalência de transtornos mentais nas tentativas de suicídio, HPS – Porto Alegre/RS

Cleonice Zatti^b, Juliana Torres Porto das Neves^b, Lúcia Helena Freitas^a

^a Psiquiatra – Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

^b Psicólogas, mestrandas do Programa de Pós Graduação em Psiquiatria da UFRGS

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

INTRODUÇÃO

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) a estimativa é que até 2020, mais de 1,5 milhões de pessoas cometerão suicídio e que o número de tentativas é vinte vezes maior que o número de mortes¹. A prática

desempenhada no Serviço de Saúde Mental do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre/RS, evidenciou índices elevados de tentativas de suicídio. Sabe-se, no entanto, que alguns casos não chegam ao Hospital devido à efetividade da ação suicida.

OBJETIVOS

Estimar a prevalência de transtornos mentais e descrever o perfil dos pacientes que tentaram suicídio.

MÉTODOS

Foi realizado um estudo de caso não controlado, no qual foram investigados uma amostra de pacientes que realizaram uma tentativa de suicídio e foram avaliados pelo Serviço de Psicologia do HPS-PA durante o período junho de 2014 a dezembro de 2014. Instrumentos: 1) Questionário sócio-demográfico. 2) Entrevista diagnóstica padronizada breve: Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI).

RESULTADOS

Foi evidenciado que os pacientes que tentaram suicídio por intoxicação exógena, a maioria do sexo feminino (53%), jovens adultas, sem companheiros fixo, nível educacional de ensino médio.

Os achados demonstraram um grau de risco suicídio alto (83%), portanto, considera-se que a maior parte dos sujeitos possuem maior predisposição para realizar uma nova tentativa de suicídio.

Dados do MINI revelam que 70% dos pesquisados estavam com Transtorno Depressivo atual, com comorbidade de 60% de Transtorno de Ansiedade Aguda.

	Número (30)	%	IC 95%
Risco de Suicídio (Elevado)	25	83	65 - 94
TS Atual por Intoxicação Exógena	17	57	37 - 74
Planejamento da TS	12	40	22 - 59
TS anteriores	10	33	17 - 52
Intoxicação por produto químico (soda, raticida)	4	13	04 - 31
Outros (queda, queimadura)	4	13	04 - 31
Ferimento por arma branca	3	10	02 - 26
Enforcamento	2	7	0,8 - 22

Após análises estatísticas, a presente investigação corrobora com os achados de Souza², onde indivíduos com dois transtornos mentais têm um maior risco de tentar o suicídio 3,5 vezes mais alto do que aqueles que não têm nenhum problema. Existe uma combinação de fatores – biológicos, psicológicos e sociais. Também são encontradas causas psiquiátricas preveníveis, como: a depressão, o transtorno bipolar e a esquizofrenia.

CONCLUSÕES

A relevância desta discussão encontra-se associada à importância de uma melhor compreensão a respeito dos pacientes que realizaram uma tentativa de suicídio associada à prevalência de transtornos mentais, bem como a importância de abordagem psicológica após a ocorrência do fato, podendo desta forma compreender os motivos/efeitos da ocorrência e tomar as decisões mais adequadas sobre intervenções e encaminhamentos.

Referências

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Departamento de Saúde Mental. Transtornos Mentais e Comportamentais. Prevenção do Suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária. Genebra: 2000.
2. SOUZA F. Suicídio: dimensão do problema e o que fazer? Revista Psiquiatria Hoje. Associação Brasileira de Psiquiatria, 2 (5), set-out/2010: 06-08.

Mindfulness para o tratamento da depressão

*Andréa Íris Alves da Silva, Marina Bornelli Figueiredo,
Marcella de Freitas Taddei Ferraz, Joel Coradete Júnior.*

Instituição: Hospital Municipal Doutor Fernando Mauro Pires da Rocha

Objetivo: Objetivou-se realizar um levantamento da literatura sobre a terapia baseada em Mindfulness como tratamento psicoterápico da depressão. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada nas bases/banco de dados PUBMED e Scielo, utilizando-se descritores controlados e não controlados: depressão, atenção plena (Mindfulness), prevenção, tratamento na atenção primária, recorrência e recidiva, risco de suicídio, sintomas psicóticos e sintomas residuais. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, open access, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, com humanos maiores de 18 anos. Excluíram-se artigos que não tratavam do tema delimitado ou que não respeitassem os critérios de inclusão estabelecidos. **Resultados:** Foram encontrados 59 artigos (todos na língua inglesa) e, destes, selecionados 14. Os principais